

Influência Linguística na Cultura

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Ingrid Morgana Sales Andre Leal
Luciene Alves Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A teoria do relativismo linguístico, frequentemente associada à Hipótese Sapir-Whorf, propõe que a estrutura de uma língua pode impactar a percepção e cognição de seus falantes. Embora amplamente debatida, essa teoria encontra respaldo em estudos que demonstram como a língua pode moldar formas de organização do mundo, influenciando a cultura e o pensamento. Edward Sapir e Benjamin Whorf foram pioneiros na investigação dessa relação entre linguagem e realidade, mostrando como diferentes sistemas linguísticos categorizam o mundo de distintas maneiras. A hipótese gerou interpretações divergentes: enquanto alguns defendem a versão forte, que sugere que a língua determina completamente o pensamento, outros apoiam uma versão mais branda, que a considera apenas um fator influente. Este estudo revisa criticamente a Hipótese Sapir-Whorf, discutindo suas implicações para a cognição e a cultura.

Objetivo

O presente estudo busca examinar a Hipótese Sapir-Whorf e suas implicações na relação entre linguagem e cultura. Pretende-se avaliar até que ponto a língua pode influenciar o pensamento e de que maneira diferentes perspectivas sobre o relativismo linguístico se conectam no âmbito da antropologia e da linguística.

Material e Métodos

A presente pesquisa realiza uma revisão bibliográfica de artigos científicos que abordam o tema do relativismo linguístico. Para isso, foram analisadas as obras de importantes estudiosos como Edward Sapir, Benjamin Lee Whorf, além de pesquisadores contemporâneos que contribuíram para o desenvolvimento do conceito. A investigação considera tanto as abordagens teóricas quanto as evidências empíricas que sustentam as diferentes perspectivas sobre o assunto. O estudo faz uma comparação detalhada entre a versão forte, que defende uma influência determinante da língua na visão de mundo, e a versão fraca, que sugere uma influência mais moderada. Além disso, a pesquisa também explora as críticas feitas a essas hipóteses, bem como as reformulações e debates que surgiram ao longo das últimas décadas, buscando oferecer uma compreensão mais ampla e



atualizada do tema.

Resultados e Discussão

A Hipótese Sapir-Whorf tem recebido diferentes interpretações ao longo dos anos. Sapir argumentava que a língua não apenas reflete a cultura, mas também a influência, enquanto Whorf sustentava que os sistemas linguísticos determinam realidades distintas para seus falantes. No entanto, estudos posteriores apontam que essa influência não é determinística. Pesquisas com línguas indígenas sugerem que categorias gramaticais afetam a percepção de tempo e espaço, mas sem impedir o entendimento de outras concepções culturais. Estudos psicolinguísticos também indicam que, embora a cognição funcione independentemente da língua em diversos aspectos, pode ser influenciada em domínios específicos, como a classificação de cores e relações espaciais. As críticas ao determinismo linguístico levaram à adoção de uma visão mais equilibrada, reconhecendo a língua como um fator relevante, mas não exclusivo, na construção da realidade social e cultural.

Conclusão

O relativismo linguístico continua sendo um tema amplamente discutido na área de estudos linguísticos e culturais. A Hipótese Sapir-Whorf, mesmo após diversas reformulações, mantém sua relevância para entender a relação entre língua, pensamento e cultura. A perspectiva atual rejeita o determinismo absoluto, reconhecendo que a língua pode influenciar a maneira como as pessoas percebem, interpretam e organizam o mundo ao seu redor. Pesquisas futuras podem aprofundar esse debate ao incorporar abordagens interdisciplinares, explorando de forma mais detalhada os limites e a extensão dessa influência, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e atualizada do tema.

Referências

CUNHA, Adan Phelipe. Contrastando Sapir (D)e Whorf na "Hipótese Sapir-Whorf".
FERREIRA, Renan Castro e MOZZILLO, Isabella Transferência Conceitual: O Relativismo Linguístico na Aprendizagem de Segunda Língua. Alfa, Rev. Linguíst 65 • 2021 https://doi.org/10.1590/1981-5794-e12799
SAMPAIO, Rebecca Demicheli. Linguagem, Cognição e Cultura: A Hipótese Sapir-Whorf. Cadernos do IL, 2018.
SAVOLDI, Dora. Antropologia Linguística. Enciclopédia de Antropologia, USP, 2024.